

	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	317	0,6%	0,8%	0,8%
PSI 20	6.985	-0,4%	6,5%	6,5%
IBEX 35	10.081	-0,1%	1,7%	1,7%
CAC 40	4.306	0,5%	0,2%	0,2%
DAX 30	9.540	0,6%	-0,1%	-0,1%
FTSE 100	6.675	0,0%	-1,1%	0,4%
Dow Jones	15.964	-0,2%	-3,7%	-2,3%
S&P 500	1.819	0,0%	-1,6%	-0,1%
Nasdaq	4.201	0,2%	0,6%	2,1%
Russell	1.133	0,3%	-2,7%	-1,2%
NIKKEI 225*	14.535	-1,8%	-10,8%	-7,0%
MSCI EM	953	0,9%	-4,9%	-3,5%
MBCPV&GEU	1.361	-0,3%	7,0%	7,0%
MBCP TH EU	1.651	0,5%	7,0%	7,0%
MBCPV&GUS	1.517	0,0%	-1,5%	0,0%

*Encerrado

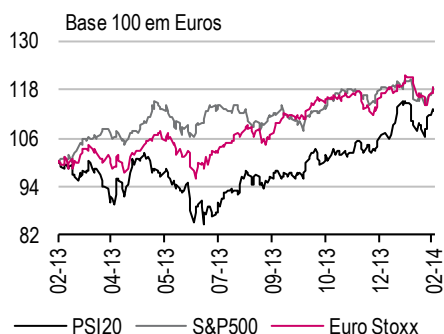
Petróleo(WTI)	100,4	0,4%	2,0%	3,5%
CRB	291,7	0,5%	4,1%	5,7%
OURO	1.294,9	0,4%	7,5%	9,1%
EURO/USD	1,359	-0,5%	-1,5%	-
Eur 3m Dep*	0,260	3,0	2,5	-
OT 10Y*	5,023	1,2	-110,7	-
Bund 10Y*	1,715	2,9	-21,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	69,68	-0,2%	6,6%
IBEX35	100,70	-0,1%	1,6%
FTSE100 (2)	66,66	0,1%	-1,0%
Value&Growth EU	13,57	-0,2%	7,4%
Technical EU	15,35	-6,0%	0,3%
Value&Growth US	11,17	1,0%	-0,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Espírito Santo Saúde estreia-se em bolsa

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Espírito-R 1,9%	Bic 5,5%	Tripadvisor Inc 7,2%
	Altri Sgops Sa 1,8%	Banca Pop Emilia 5,0%	Windstream Holdi 6,0%
	Banif - Banco In 0,9%	Smurfit Kappa Gr 4,9%	Legg Mason Inc 3,8%
↓	Portugal Tel-Reg -1,3%	Nokian Renkaat -2,3%	Amazon.Com Inc -3,5%
	Edp -1,4%	Kpn (Konin) Nv -2,3%	Intuit Inc -4,1%
	Galp Energia -1,5%	Publicis Groupe -2,7%	Lorillard Inc -5,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Resultados de Semapa 4T13 pouco interessantes...

Portucel anuncia aquisição de ações próprias

EUROPA

Commerzbank reporta lucros do 4º trimestre acima do esperado

BNP Paribas com queda inesperada nos lucros do 4º trimestre

KBC Groep apresenta no 4º trim. uma perda líquida menor que a esperada

Lloyds reporta perdas pelo quarto ano consecutivo

Zurich apresenta subida de 9% no resultado líquido do 4º trimestre

Rio Tinto regista subida de 43% nos lucros do 2º semestre de 2013

EDF apresenta vendas de 2013 de € 75,6 mil milhões, acima do esperado

Nestlé apresentou o menor crescimento de receitas anuais em quatro anos

Pernod Ricard reporta resultado operacional ajustado semestral de € 1,36 mil milhões

Renault apresentou um crescimento de 59% no lucro operacional de 2013

Legrand Sa apresenta vendas anuais em linha com o estimado

EUA

Comcast aceitou comprar a Time Warner por cerca de \$44 mil milhões em ações

Amazon foi revista em baixa pela UBS

Procter & Gamble reviu em baixa as suas estimativas de resultados e vendas anuais

Deere prevê lucros em 2014 acima das expectativas dos analistas

OUTROS

FMI libertou parcela do empréstimo associada à 10ª avaliação da troika a Portugal

Inflação homóloga na Alemanha estagna nos 1,2% em janeiro

Produção Industrial na Zona Euro sobe 0,5% em termos homólogos em dezembro

Inflação homóloga em Portugal recuou 10pb para os 0,1% em janeiro

Balança Comercial da China com superavit de \$31,86 mil milhões em janeiro

Banco de Inglaterra reviu em alta o crescimento da economia do Reino Unido

Governo da Alemanha reviu em alta a estimativa de crescimento da sua economia

Décima primeira avaliação da troika ao programa de ajustamento em Portugal deve ter início dia 20 de fevereiro

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
13:30	EUA	Pedidos Subsídio Desemprego	330K	331K
15:00	EUA	Stocks das Empresas (dez.)	0,40%	0,40%
15:30	EUA	Fed: Testemunho de Yellen perante Senado	-	-
11:00	Brasil	Vendas a Retalho (h) (dez.)	5,20%	7,00%

Estim. -valor estimado; Ant. -valor no período antecedente; (F)-Valor final; (m)-Var. mensal; (h)-Var. homóloga

Estimativas de consenso a 07/02/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados

Espírito Santo Saúde estreia-se em bolsa

Portugal. O PSI20 recuou ontem 0,4% para os 6985 pontos, com 12 títulos em queda, O volume foi normal, transacionando-se 226,0 milhões de ações, correspondentes a € 145,9 milhões (13% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BES, a subir 1,9% para os € 1,21, liderando os ganhos percentuais, seguida da Altri (+1,8% para os € 2,663) e do Banif (+0,9% para os € 0,012). A Galp Energia liderou as perdas percentuais (-1,5% para os € 11,20), seguida da EDP (-1,4% para os € 2,865) e da Portugal Telecom (-1,3% para os € 3,33). A nível nacional destaque para a informação de que a Iberdrola vendeu uma participação na EDP por colocação acelerada e para a estreia negativa da Espírito Santo Saúde em bolsa.

Europa. As praças europeias terminaram divididas entre os ganhos do DAX e CAC e as perdas dos índices ibéricos. Pela positiva destacamos a reação em alta aos resultados da Societe Generale (+4,7%), Heineken (+0,4%) e ING Groep (+3,6%). O índice Stoxx 600 avançou 0,8% (332), o DAX ganhou 0,6% (9540), o CAC subiu 0,5% (4305,5), o FTSE acumulou 0,04% (6675,03) e o IBEX desvalorizou 0,1% (10080,8). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+2,11%), Automóvel (+1,52%) e Segurador (+1,34%). Pelo contrário, o das Tecnológico (-0,02%) foi o único a terminar em terreno negativo.

EUA. Dow Jones -0,2% (15963,94), S&P 500 -0,03% (1819,26), Nasdaq 100 +0,2% (3627,358). Os setores que encerraram positivos foram: Info Technology (+0,3%) e Telecom Services (+0,25%), Industriais (+0,22%) e Consumer Discretionary (+0,05%). Os setores que encerraram negativos foram: Consumer Staples (-0,48%), Energy (-0,37%), Materials (-0,31%), Utilities (-0,13%), Health Care (-0,08%) e Financials (-0,06%). O volume da NYSE situou-se nos 603 milhões, 8% abaixo da média dos últimos três meses (656 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,4 vezes.

Ásia. Nikkei (-1,79%); Hang Seng (-0,54%); Shangai Comp (-0,55%).

Hot Stock

O **BNP Paribas** (cap. € 72,8 mil milhões, -3,9% para os € 58,48), um dos principais bancos da Europa, teve uma **queda inesperada nos lucros do 4º trimestre**, penalizado por provisões para possíveis sanções nos EUA. O resultado líquido caiu para € 127 milhões, falhando largamente os € 1,02 mil milhões estimados. O produto bancário subiu 1,7% para € 9,56 mil milhões, acima dos € 9,24 mil milhões estimados. O rácio Core Tier 1 no final do período situou-se nos 10,3% (segundo os critérios de Basileia III). Propõe dividendo de € 1,5/ação.

Portugal

BES vai publicar os resultados do quarto trimestre hoje depois de mercado

Estimativas Resultados 4º Trimestre

M. Fin. Líq.	YoY	Prod. Banc.	YoY	Res. Operac.	YoY	Res. Líquido	YoY
281	2,6%	533	-24,3%	241	-39,9%	-86,9	nm

O BES vai publicar os resultados do quarto trimestre hoje, depois do fecho de mercado. A margem financeira consolidada deverá atingir €280,9 milhões (-5% face ao trimestre anterior, +3% face ao trimestre homólogo), dos quais €154,5 milhões deverão ser gerados pela atividade doméstica (+3% face ao trimestre anterior, -17% face ao trimestre homólogo) e o restante montante deverá ser gerado pelas atividades internacionais (-14% face ao trimestre anterior, +46% face ao trimestre

homólogo). Esperamos que as imparidades totais atinjam cerca de €323,5 milhões (vis-à-vis €321 milhões no trimestre anterior e €447 milhões no trimestre homólogo). De acordo com as nossas expectativas, o Banco terá ganhos de trading no montante de €63,3 milhões (o que compara com resultados de trading no montante de €227,4 milhões obtidos no ano passado).

BES: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €1,20, Risco Elevado;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Resultados de Semapa 4T13 pouco interessantes...

A Semapa divulgou ontem, dia 12 de Fevereiro depois do fecho os resultados do 4T13. Analisando essencialmente a componente do negócio do cimento uma vez que o negócio de pasta já tinha sido divulgado, estes foram pouco inspiradores, as receitas caíram 10% homólogo, para os €96Milhões vs. a nossa expectativa de €108Milhões e os resultados operacionais foram €16Milhões vs. €18Milhões esperados, ainda assim compensados com um bom desempenho em termos de custos. Em termos consolidados as receitas foram €518Milhões, -5% homólogo vs. €506Milhões esperados e os resultados operacionais antes de depreciações e provisões foram €108Milhões exatamente conforme a estimativa. Abaixo da linha diversos efeitos, dos quais se destaca um efeito fiscal positivo de €39.4Milhões permitiram resultados líquidos de €76.5Milhões vs. €18.1Milhões esperados. Para mais informação ler Snapshot divulgado ontem "Uninspiring cement's performance"

Semapa: Recomendação de Vender, Preço Alvo 2014 €8,70, Risco Elevado;

António Seladas, CFA, Analista de ações.

Portucel anuncia aquisição de ações próprias

A Portucel (cap. € 2,4 mil milhões, +1,2% para os € 3,135) comunicou ontem ao final do dia que tinha adquirido 49 277 ações próprias nos dias 6 e 10 de Fevereiro a preços que oscilaram entre os 3.018 e 3.05, detendo neste momento 6.49% do capital social. Este tipo de volumes implicou percentagens diárias do total transacionado em bolsa que variaram entre 7% e 18%. De alguma forma não nos surpreende este tipo de atuação e julgamos mesmo que se pode intensificar, implicando uma melhor remuneração do acionista. Será mesmo possível que durante o ano seja feita uma proposta de pagamento de um dividendo extraordinário (estimamos € 23cêntimos de dividendo ordinário).

Portucel: Recomendação de Vender, Preço Alvo 2014 € 2,75, Risco Médio;

António Seladas, CFA, Analista de ações.

Europa

O **Commerzbank** (cap. € 15,6 mil milhões, +2,1% para os € 13,67) um dos maiores bancos alemães, reportou lucros do 4º trimestre acima do esperado. O resultado líquido situou-se nos € 64 milhões vs. consenso € 23,3. O rácio Core Tier 1 no final do período situou-se nos 11,6% (segundo os critérios de Basileia III).

O **BNP Paribas** (cap. € 72,8 mil milhões, -3,9% para os € 58,48), um dos principais bancos da Europa, teve uma **queda inesperada nos lucros do 4º trimestre**, penalizado por provisões para possíveis sanções nos EUA. O resultado líquido caiu para € 127 milhões, falhando largamente os € 1,02 mil milhões estimados. O produto bancário subiu 1,7% para € 9,56 mil milhões, acima dos € 9,24 mil milhões estimados. O rácio Core Tier 1 no final do período situou-se nos 10,3%(segundo os critérios de Basileia III). Propõe dividendo de € 1,5/ação.

O **KBC Groep** (cap. € 18,9 mil milhões, -1,9% para os € 45,295), um dos maiores bancos da Bélgica, apresentou relativo ao 4º trimestre uma perda líquida de € 294 milhões, menor que a perda de € 324 milhões esperados. A empresa reitera as estimativas de provisionar entre € 150 a € 200 milhões em 2014 para empréstimos de cobrança duvidosa na Irlanda, e € 50 a € 100 milhões nos dois anos seguintes, sendo que a unidade irlandesa deve tornar-se rentável em 2016. Em termos de dividendos, a empresa vai pagar € 2,00 por ação relativo aos resultados de 2014 e omite o de 2015.

O **Lloyds** (cap. £ 57,2 mil milhões, -4,5% para os £ 0,798), um dos principais bancos do Reino Unido, liderado por Horta Osório, reportou perdas pelo quarto ano consecutivo, com os resultados a serem penalizados custos com indemnizações a clientes. A perda líquida foi de £838 milhões em 2013 (vs. perdas de £1,47 mil milhões em 2012), quando o mercado antecipava um resultado positivo de £519 milhões. O produto bancário atingiu os £4,79 mil milhões, £4,73 mil milhões.

A **Zurich** (cap. Sfr 39,9 mil milhões, +0,4% para os Sfr 269,1), maior seguradora suíça, apresentou uma subida de 9% no resultado líquido do 4º trimestre, para os \$ 1,07 mil milhões, ficando no entanto abaixo dos \$ 1,26 mil milhões esperados. Manteve o dividendo estável nos Sfr 17. O EPS ajustado veio nos \$ 7,14, abaixo dos \$ 8,49 estimados.

A **Rio Tinto** (cap. £65,1 mil milhões, -1% para os £34,765), uma das principais mineiras mundiais, registou uma subida de 43% nos lucros do 2º semestre de 2013. O resultado líquido operacional (*underlying profit*) foi de \$ 6 mil milhões, superando o apontado pelo consenso (\$ 5,1 mil milhões), ainda que as vendas, que desceram 4% em termos homólogos, para \$ 24,60 mil milhões tenham ficado aquém dos \$ 24,85 mil milhões aguardados. O Ebitda anual atingiu os \$ 21 mil milhões, acima dos \$ 20,1 mil milhões esperados, com receitas de \$ 51,2 mil milhões vs. consenso \$ 50,8 mil milhões. A mineira pretende pagar um dividendo anual total de \$ 1,92 por ação, acima do estimado pelo mercado (\$ 1,80). Cortou o Capex até 2015 para os \$ 8 mil milhões.

A **EDF** (cap. € 49,6 mil milhões, +3,1% para os € 26,89), maior utility francesa, apresentou vendas de 2013 de € 75,6 mil milhões, acima dos € 74,9 mil milhões esperados e um resultado líquido anual de € 3,52 mil milhões, aquém dos € 3,67 mil milhões aguardados. Propõe dividendo de € 1,25/ação. A empresa estima que o Capex atinja o seu o pico no próximo ano, nos € 14 mil milhões no próximo ano.

A **Nestlé** (cap. Sfr 212,7 mil milhões, -1,7% para os Sfr 65,95), maior empresa de alimentação do mundo, apresentou o menor crescimento de receitas anuais em quatro anos, devido à procura mais lenta nos mercados desenvolvidos. As receitas cresceram 5% (excluindo aquisições, desinvestimentos e efeitos cambiais) no ano. A empresa prevê crescimento de 5% nas vendas orgânicas de 2014 e resultados similares aos de 2013.

A francesa **Pernod Ricard** (cap. € 22,6 mil milhões, +2,6% para os € 85,35), segunda maior fabricante mundial de licores, reportou um resultado operacional ajustado semestral de € 1,36 mil milhões, superior aos € 1,35 mil milhões esperados pelo mercado. Os resultados orgânicos recorrentes subiram 2%, mais que os 0,2% estimados no primeiro semestre fiscal. As receitas orgânicas totais ficaram inalteradas quando era esperada uma queda de 0,5%, na Europa subiram 4% e na América cresceram 3%. A empresa reviu em baixa as previsões anuais, espera crescimento de resultados orgânicos recorrentes entre 1% e 3% (vs. anterior estimativa de 4%-5%).

A **Renault** (cap. € 20.4 mil milhões, +5% para os € 69.17), uma das maiores fabricantes automóvel na Europa, apresentou um crescimento de 59% no lucro operacional de 2013, a beneficiar de menores custos e maior procura por modelos *low cost* como o Dacia. O EBIT cresceu para € 1,24 mil milhões, acima dos € 1,06 mil milhões de consenso. As vendas cresceram 0,5% para € 40,9 mil milhões, ainda que abaixo dos € 41,01 mil milhões estimados. A empresa prevê crescimento de vendas e lucros operacionais em 2014.

A **Legrand Sa** (cap. € 11,3 mil milhões, +5,4% para os € 42,87), fornecedora de material elétrico francesa, apresentou vendas anuais de € 4,46 mil milhões, em linha com o estimado. As receitas orgânicas registaram uma variação de +0,5%, ficando no intervalo de previsão -1% a 1% estimado. Resultado operacional ajustado foi de € 882 milhões, acima da estimativa dos analistas de € 876 milhões. A empresa propôs crescimento de dividendo de 5% para € 1,05 por ação, em linha com a estimativa Bloomberg.

EUA

Segundo notícias publicadas hoje, a **Comcast** (cap. \$ 143,4 mil milhões) terá aceite comprar a **Time Warner** (cap. \$ 37,6 mil milhões) por cerca de \$ 44 mil milhões em ações, juntando assim os dois maiores operadores de cabo dos E.U.A.. O valor oferecido corresponde a um valor de \$ 159 por ação, um prémio de 18% face ao fecho de ontem, e um múltiplo de 8.3x EV/EBITDA 2014E. Lembramos que a Charter Communications, 4º operador de cabo nos E.U.A, fez uma oferta de \$132,50/ ação pela Time Warner em meados de Janeiro, oferta que foi rejeitada pelo Conselho de Administração por ser demasiado baixa. Não se espera que a Charter faça uma oferta superior à da Comcast. Segundo a imprensa, a Comcast deverá vender ativos correspondentes a 3 milhões de subscritores por forma a garantir que o negócio seja aprovado pelo regulador. Esses ativos poderão ser vendidos à Charter Communications.

A **Amazon**, uma das maiores retalhistas online do mundo, foi revista em baixa pela UBS, com o preço alvo a passar de \$450 para \$375 e a recomendação de "*buy*" para "*neutral*".

A **Procter & Gamble**, multinacional norte-americana fabricante de bens de grande consumo, reviu em baixa as suas estimativas de resultados e vendas anuais, devido a efeitos cambiais e mudanças na regulação da Venezuela. A empresa estima que o EPS Core cresça entre os 3% e os 5% em 2014 (vs. 5% a 7% anteriormente previstos), com crescimento de vendas no intervalo 0%-2% (vs. 1%-3% da anterior estimativa).

A **Deere**, maior fabricante de equipamentos agrícolas mundial, prevê lucros em 2014 acima das expectativas dos analistas. O resultado líquido deve recuar de \$3,54 mil milhões para os \$3,3 mil milhões (vs. consenso \$3,13 mil milhões), com as vendas a descerem 3%. No 1º trimestre fiscal, terminado a 31 de janeiro, o resultado líquido foi de \$1,81/ação, superando os \$1,53 antecipados e as vendas de equipamentos aumentaram 2,2% para \$6,95 mil milhões, acima dos \$6,55 aguardados. Para o atual trimestre estima que as vendas recuem cerca de 6%, em linha com o projetado pelo mercado.

Outros

O **FMI** libertou a parcela do empréstimo associada à 10ª avaliação da troika a Portugal, num montante de € 910 milhões. Até ao momento o FMI já desembolsou € 25,1 mil milhões respeitantes à sua fatia prevista no programa de assistência (que é de € 26,9 mil milhões). A próxima avaliação arranca na quinta-feira da próxima semana e será a penúltima da troika, que deixa oficialmente o país a 17 de maio. Até lá o Governo nacional terá de decidir se dá os primeiros passos com ou sem programa cauteloso.

O valor final do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor mostrou estagnação da **inflação homóloga na Alemanha** nos 1,2% em janeiro, sem surpresas para o mercado.

A **Produção Industrial na Zona Euro** subiu apenas 0,5% em termos homólogos no mês de dezembro, bastante menos o previsto (1,8%), com variação mensal negativa de 0,7% (vs. consenso -0,3%).

De acordo com a evolução do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), a **inflação homóloga em Portugal** recuou 10pb para os 0,1% em janeiro, estando abaixo da média da Zona Euro (0,6%) e inferior ao esperado pelos analistas (0,5%). Em termos mensais o IHPC registou um descida de 1,4% (vs. -1% estimados).

A **Balança Comercial da China** apresentou um *superavit* de \$31,86 mil milhões em janeiro, saldo mais positivo que o esperado (\$23,45 mil milhões). A beneficiar esteve o forte aumento das **exportações**, que cresceram 10,6%, muito acima dos 0,1% estimados (vs. 4,3% em dezembro). As **importações** subiram 10%, acima dos 4% estimados (vs. 8,3% em dezembro).

O **Banco de Inglaterra** reviu em alta o **crescimento da economia do Reino Unido** de 2,8% para 3,4% em 2014. A taxa de inflação deve manter-se abaixo dos 2% até ao final de 2015. O Governador reiterou a intenção de manter as taxas de juro no mínimo histórico de 0,5% durante mais um ano de forma a impulsionar a economia, dando ideia de que pretende deixar de ligar a taxa de desemprego à política monetária.

Também o **Governo da Alemanha** reviu em alta a **estimativa de crescimento da sua economia** de 1,7% para 1,8% em 2014.

A **décima primeira avaliação da troika** ao programa de ajustamento em Portugal deve ter início dia 20 de fevereiro. Trata-se da penúltima avaliação regular trimestral até ao final do programa, em maio próximo.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2013	1º Trim. 2014	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Jerónimo Martins *	13-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae *	22-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia *	27-01 AA	15-04 AA	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	29-01 DF	23-04 DF	21-07 DF	22-10 DF	
BPI	30-01 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
BCP	03-02 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-05 DF	
Novabase	06-02 DF	08-05 DF	30-07 DF	06-11 DF	
Galp Energia	10-02 AA	29-04 AA	28-07 AA	27-10 AA	04-03-2014
Semapa	12-02 DF	09-05 DF	29-08 DF	31-10 DF	
BES	13-02 DF	09-05 DF	25-07 DF	31-10 DF	
Portugal Telecom	19-02 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
Iberdrola	19-02 AA	30-04 AA	23-07 AA	22-10 AA	19-02-2014
Sonae Capital	19-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	26-02 AA	07-05 AA	30-07 AA	29-10 AA	
Jerónimo Martins	26-02 AA	30-04 AA	30-07 AA	30-10 AA	
Zon Optimus	27-02 AA	08-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	28-02-2014
EDP	27-02 DF	08-05 DF	31-07 DF	30-10 DF	
Telefónica	27-02 AA	09-05 AA	31-07 AA	06-11 AA	
Sonae Sierra	05-03 DF	08-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaeacom	11-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
CTT	12-03	13-05	n.a.	n.a.	
Impresa	17-03 DF	28-04 DF	24-07 DF	28-10 DF	
Sonae	19-03 AA	14-05 DF	20-08 DF	12-11 AA	
Inditex	19-03 AA	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	20-03 DF	22-05 DF	31-07 DF	06-11 DF	
Glantt	27-03	27-05	31-07	20-11	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Indra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Ibersol	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Reditus	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Soares da Costa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-14	dez-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	30%	55%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	35%	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	9%	18%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	26%	5%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	10,2%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6697	6559	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Media and Retail)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Martins (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata